

Bosque do constituinte será plantado no dia 4

Antes da festa da promulgação da Constituição os constituintes têm compromisso marcado com luta pela preservação do meio ambiente. No dia 4 de outubro cada um dos 559 deputados e senadores que trabalharam na elaboração da nova Carta constitucional plantará uma muda de árvore no "Bosque dos Constituintes", projetado pela IBDF, ao lado do Panteon da Liberdade, na Praça dos Três Poderes. O presidente José Sarney participa do movimento conservacionista plantando uma muda de pau-Brasil, enquanto o presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, planta uma muda de pau-ferro, duas espécies nobres e em extinção na flora brasileira.

No projeto apresentado pelo IBDF os objetivos para a criação do Bosque dos Constituintes são modestos: manifestar o reconhecimento dos segmentos ligados aos setores de conservação da natureza aos constituintes pela aprovação do artigo 228, do capítu-

lo VI, que trata do meio ambiente e na prática trata-se de uma tentativa de sensibilizar os parlamentares para agilizar a votação das leis complementares e ordinárias que regulamentam a legislação do meio ambiente. A assessoria do IBDF garante que a intenção do projeto não é "festiva", mas de chamar a atenção dos constituintes para a necessidade de manter os dispositivos já aprovados. "Na área do meio ambiente eles fizeram o melhor possível", explica Hailé Salassié, assessor de imprensa do órgão, acrescentando que o "IBDF nada tem a reclamar dos constituintes".

O projeto lembra ainda que enquanto o País passa por momentos críticos com sucessivos desmatamentos e queimadas, "que colocam em risco a sobrevivência do planeta", a nova Constituição oferece resposta a esses problemas, aprovando dispositivos constitucionais que darão ao País oportunidade de ocupar um lugar de van-

guarda na defesa do meio ambiente.

A composição florística do Bosque dos Constituintes obedece parâmetros estabelecidos nos projetos originais dos arquitetos Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, que previa o plantio de espécies florestais representativa da flora brasileira. Com 800 árvores o bosque ficará ao lado do Panteon da Liberdade e cada muda será identificada pelo nome vulgar e científico em plaquetas apropriadas. O reconhecimento ao trabalho dos constituintes será gravado num marco comemorativo em bronze, contendo os dizeres do artigo 228, do capítulo VI, do meio ambiente.

Ao todo são mais de 30 espécies da flora brasileira distribuídas numa área de aproximadamente mil metros. Além do IBDF assinam a organização do projeto o Ministério da Agricultura, o Governo do DF, Senado e Câmara dos Deputados e Sociedade Brasileira dos Engenheiros Florestais. O patrocínio ficou por conta da Caixa Econômica e Banco do Brasil.